

Sérgio Reis - Boiadeiro Errante

Tom: G

Introdução: D C G D C x2

eu venho vindo de uma querência distante
 sou um boiadeiro errante que nasceu naquela serra
 o meu cavalo corre mais que o pensamento
 Ele vem do passo lento
 Porque ninguém me espera
 Tocando a boiada auê uê uê é boi
 Eu vou cortando estrada uê boi
 Tocando a boiada auê uê uê é boi
 Eu vou cortando estrada uê boi

Repete Intro

toque o berrante com capricho Zé Vicente
 mostre para essa gente o clarim das alterosas
 pegue no laço não se entregue companheiro
 chame o cachorro campeiro que essa rez é perigosa
 olhe na janela auê uê uê é boi
 que linda donzela uê boi

olhe na janela auê uê uê é boi
 que linda donzela
 sou boiadeiro minha gente o que é que há
 deixe o meu gado passar vou cumprir com a minha sina
 lá na baixada quero ouvir a siriema
 prá lembrar de uma pequena que eu deixei lá em Minas
 ela é culpada auê uê uê é boi
 de eu viver nas estradas uê boi
 ela é culpada auê uê uê é boi
 de eu viver nas estradas
 o rio tá calmo e a boiada vai nadando
 veja aquele boi berrando Chico Bento corre lá
 lace o mestiço salve êle das piranhas
 tire o gado da campana pra' viagem continuar
 com destino a Goiás auê uê uê é boi
 deixei Minas Gerais uê boi
 com destino a Goiás auê uê uê é boi
 deixei Minas Gerais

Acordes

